



III CiEh Congresso Internacional
de Envelhecimento Humano
Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento
**O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E AS FALHAS DE
MÉMORIA: UM ESTUDO SISTEMÁTICO**

Graciara Alves dos Santos - UFPB
gracijp@hotmail.com

Márcia Paiva de Oliveira - UFPB
marciapaivaoliveira@bol.com.br

Juliete de Souza Figueiredo - UFPB
juliete_eu@hotmail.com

Jéssica Lúcia da Silva Bulhões - UFPB
jessyka_lucia@hotmail.com

Cleane Carvalho de Moares - UFPB
cleane_carvalho@hotmail.com

Introdução: A memória é constituída por células, que são denominadas neurônios. Toda informação vista, ouvida ou sentida pelo tato, olfato e paladar provocam impulsos elétricos que chegam até os neurônios. Essas informações não serão guardadas da mesma maneira no cérebro, elas serão fragmentas classificadas e hierarquizadas. Portanto, no cérebro existe um conjunto de memórias, que de acordo com o tempo podem ser divididas em memória a curto prazo e de longo prazo. Na memória de curto prazo está a memória de trabalho ou operacional. A memória de longo prazo tem a função de guardar a informação por um longo período de tempo e é subdividida em duas: declarativa ou explícita e não declarativa ou implícita. A queda da memória está associada ao envelhecimento como uma perda nas funções cognitivas, consequentemente de forma mais acentuadas nas falhas de memória. As falhas de memória provocam dificuldades que se mostram evidentes nas atividades produtivas, estando associadas a fatores como: estresse, depressão e envelhecimento. **Objetivo:** Analisar produções científica que vem sendo realizada no Brasil, que embasem o assunto acerca da memória como uma



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

influência na vida do idoso. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática de artigos que efetuaram estudos empíricos na base de dados da Scielo, utilizando os seguintes descritores: memória, idoso e envelhecimento.

Resultado: Na busca foram identificados oito artigos que pesquisaram esta problemática nos idosos, sendo que destes apenas quatro trabalharam a questão da diminuição da memória. A amostra foi composta por idosos variando de 60 a 85 anos, sendo em sua maioria com sexo feminino 78,4% e masculino com 21,6%; pôde-se observar que apenas na região Sudeste apresentam pesquisas acerca desta temática, mas especificamente em São Paulo – SP. **Conclusão:** Embora se observe a importância de pesquisas que relacionem o processo de envelhecer, os estudos a esse respeito são mínimos. Indicando a necessidade de mais estudos a esse respeito, pois ainda é muito escasso. Portanto, se faz necessário este tipo de pesquisa sobre declínio de memória e o processo de envelhecimento, para buscar caminhos para a sua minimização.

Palavras-chave: Idoso. Memória. Envelhecimento.